

02/10/09 - Projeto sobre recomposição de verbas para Confecom vai à sanção

Espera-se que o presidente Lula sancione na próxima semana o projeto que libera mais R\$ 6,5 milhões para a realização da 1ª Confecom, que será realizada em Brasília, entre 1º e 3 de dezembro. A medida irá recompor os recursos necessários de R\$ 8,2 milhões previstos inicialmente para o Ministério das Comunicações cumprir a convocação da conferência, determinada pelo presidente.

A Confecom será assunto da reunião do ministro das Comunicações, Hélio Costa, com o presidente Lula no dia 7. O presidente da Comissão Organizadora da Confecom, Marcelo Bechara, declarou que, mesmo diante do prazo exíguo, o governo vai realizar o evento. “A recomposição orçamentária é uma mostra que o governo tem todo o interesse em realizar a 1ª Confecom”, disse.

O tema da 1ª Confecom é “Comunicação: meios para construção de direitos e de cidadania na era digital”. O evento será realizado no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, no centro de Brasília, e contará com a presença de 1.664 delegados.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados anunciou a realização da 1ª Conferência Livre de Comunicação, a ser realizada em novembro, em data ainda a ser confirmada, como uma das etapas preparatórias da Confecom.

[Saiba mais acessando a notícia na íntegra.](#)

Governança na internet: por uma rede democrática - por Vera Vieira

A jornalista e coordenadora brasileira do projeto MDG3 (Fortalecendo o Uso Estratégico das Tecnologias da Informação e Comunicação, no Combate à Violência contra as Mulheres e Crianças) faz um relato acerca das principais discussões ocorridas na 2ª Reunião Latino-Americana e Caribenha Preparatória ao Fórum de Governança na Internet (em inglês, IGF - Internet Governance Forum), realizada de 11 a 13 de agosto no Rio de Janeiro.

Apesar dos grandes avanços obtidos nas quatro últimas décadas graças ao empenho dos movimentos de mulheres e feminista, “tecnologia continua a ser ‘assunto de homem’”, afirma Vera Vieira. Em sua avaliação, uma prova dessa desigualdade de gênero quando se trata de tecnologias de comunicação foi a presença de 60% de homens nessa reunião, que contou com a participação de mais de cem pessoas, entre representantes de ONGs (49%), da academia (19%), do governo (17%) e do setor privado (15%).

“Governança na internet significa criar processos para garantir a regulamentação do acesso à informação digital na Net”, explica Vera Vieira.

Em seu artigo, Vera comenta os painéis e debates ocorridos e explica o que é o IGF, os documentos que se originaram da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação, convocada pelas Nações Unidas em 2003 e 2005, e o funcionamento do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

[Para saber mais, acesse esse artigo em pdf.](#)

30/09/09 - 1ª Conferência Livre de Comunicação para Cultura propõe metas e ações

Soberania, liberdade de expressão, inclusão cultural e digital, diversidade e identidades culturais, sustentabilidade das cadeias produtivas e economia criativa. Estes foram alguns dos temas em debate na 1ª Conferência Livre de Comunicação para Cultura, realizada de 24 a 27 de setembro, em Chã Grande (PE).

Nos dois primeiros dias, os grupos de trabalho foram divididos em quatro eixos: Audiovisual, Cultura Digital, Comunicação e Redes de Comunicação para a Cultura. No terceiro dia foi realizada a sistematização das propostas e no domingo, dia 27, a plenária votou e aprovou as propostas de metas, ações e políticas públicas para cada setor.

A idéia é levar as propostas para debate nas Conferências Nacionais de Comunicação (dezembro de 2009) e da Cultura (março de 2010).

[Saiba mais sobre essa conferência.](#)

Direito à Comunicação e Promoção da Diversidade na Mídia

Está em curso o calendário da 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), prevista para acontecer entre 14 a 17 de dezembro de 2009, em Brasília, e antecedida por conferências estaduais a serem realizadas até 31 de outubro, com prazo até novembro para entrega dos relatórios.

Como contribuição para este processo, o Instituto Patrícia Galvão apresenta uma síntese de resoluções ou recomendações que dizem respeito ao tema e que trazem a perspectiva de gênero e direitos humanos, entrecruzada com o combate à discriminação racial-étnica, à lesbofobia e à discriminação de pessoas portadoras de deficiência.

[Acesse a compilação.](#)

27/09/09 - Marina e Dilma escapam do estereótipo da mulher na política

Para tentar explicar as possíveis candidaturas de mulheres à Presidência em 2010, a repórter da EBand, Martina Cavalcanti, conversou com diversos especialistas.

Segundo Teresa Saccher, pós-doutora em Ciências Políticas pela USP, as mulheres podem se projetar em meios políticos de difícil acesso à custa da negação de suas “especificidades de gênero”.

Já Patrícia Rangel, doutoranda em Ciência Política na UnB e integrante do Cfemea (Centro Feminista de Estudos e Assessoria), considera que a postura das duas presidentiáveis reproduz a forma masculina da política. “O feminismo acredita que, além de conquistar espaços de poder, as mulheres devem questionar a forma de se fazer política, a forma que foi consolidada pelos homens que criaram e mantiveram as instituições, tomando-as para si como seu espaço natural”, afirma Patrícia, que avalia que a opção por caminhos políticos masculinos confere a autoridade exigida para concorrer ao cargo, mas traz também a desaprovação social, o que pode justificar o mau posicionamento dessas candidatas nas pesquisas eleitorais. “Quem nunca ouviu que Dilma não tem doçura ou que Marina é feia e séria, como se esses fossem critérios relevantes para a carreira política?”, questiona.

A subsecretária de articulação institucional da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, Sônia Malheiros, afirma que, ao ocuparem lugares não-tradicionais da política, Marina e Dilma se “encacifaram” para mostrar capacidade de gerenciar outras áreas. “São mulheres que têm poder, um poder que é valorizado no universo masculino e faz com que elas tenham mais condições de disputar”, observa Sônia.

[Leia a notícia na íntegra em pdf \(EBand - 27/09/09\).](#)

24/09/09 - Garantia de leite para filhos de

soropositivas

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado irá votar, em caráter terminativo (sem necessidade de ir ao plenário), projeto que determina a distribuição de leite em pó, pela rede pública de saúde, para filhos de mulheres portadoras do vírus HIV até que completem dois anos de idade. Hoje, esse benefício é concedido somente até os seis meses de vida da criança.

Segundo o Ministério da Saúde, a amamentação aumenta o risco de transmissão do HIV para o bebê de 7% para 22%.

[Para acessar essa matéria em pdf, clique no link Jornal do Brasil - 24/09/09](#)

Fundações e outros institutos de pesquisa

Há vários anos alguns renomados centros de pesquisa vêm produzindo dados com recortes de gênero ou racial/étnico, contribuindo para o conhecimento e debate sobre as desigualdades socioeconômicas que produzem reflexos sobre o acesso a direitos e respeito à diversidade.

[Cebrap - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento](#) (São Paulo/SP)

[Cemicamp - Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas](#) (Campinas/SP)

[Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos](#) (SP/SP)

[Fundação Carlos Chagas](#) (SP/SP)

[Banco de dados sobre trabalho das mulheres no Brasil - Fundação Carlos Chagas](#)

[Banco de dados sobre creches no Brasil - Fundação Carlos Chagas](#)

[Fundação Perseu Abramo \(pesquisa sobre mulher e violência 2001\)](#) (SP/SP)

[Ibam - Instituto Brasileiro de Administração Municipal](#) (RJ/RJ)

[Ibase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas](#) (RJ/RJ)

[Ibope - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística](#) (SP/SP)

[SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência](#) (SP/SP)

Núcleos em universidades e outras associações de pesquisa

Trata-se de uma ampla seleção dos principais grupos de pesquisa nas faculdades brasileiras que se dedicam à produção de conhecimento sobre os temas de gênero, em especial os que envolvem as questões do HIV/Aids, da violência doméstica e da comunicação.

[Anpocs - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais](#)

[Biblioteca Virtual em Saúde - Bireme/Opas/OMS](#)

[Caism/Unicamp - Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher da Unicamp](#)

[Cearas/FMUSP - Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual da FMUSP](#)

[CIR/FSPUSP - Centro de Informação e Referência em Saúde Pública da FSPUSP](#)

[Revista de Saúde Pública da FSPUSP](#)

[Cesec/Ucam - Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Ucam](#)

[Clam/IMS/Uerj - Centro Latino-Americano de Sexualidade e Direitos Humanos do IMS/Uerj](#)

[Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP](#)

Faculdade de Educação da USP

[Laprev/UFSCar - Laboratório de Análise e Prevenção da Violência do Departamento de Psicologia da UFSCar](#)

[Neim/UFBA - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher da UFBA](#)

[Observatório Lei Maria da Penha - Neim/UFBA](#)

[Nemge/USP - Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero da USP](#)

[Nepaids/USP - Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids da USP](#)

[Nepem/UnB - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da UnB](#)

[Nepo/Unicamp - Núcleo de Estudos de População da Unicamp](#)

[NEV/USP - Núcleo de Estudos da Violência da USP](#)

[Guia de Direitos do NEV/USP Cidadão](#)

[Nigs/UFSC - Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da UFSC](#)

[Revista Estudos Feministas \(UFSC\)](#)

[NJCi/ECA/USP - Núcleo de Jornalismo e Cidadania da Escola de Comunicações e Artes da USP](#)

[Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica e de Acolhimento às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade à Violência da Unifesp](#)

[Revista Saúde Paulista da Unifesp](#)

[Nupevi/IMS/Uerj - Núcleo de Pesquisas da Violência](#)

[Nusp/UFPE - Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social](#)

[Pagu - Núcleo de Estudos de Gênero da Unicamp](#)

[PIEVF/IMS/Uerj - Programa de Investigação Epidemiológica em Violência Familiar](#)

[Órgãos do governo brasileiro](#)

Os links permitem acesso às principais instâncias governamentais que produzem informações, dados e estatísticas sobre a população brasileira, os projetos em tramitação nas casas legislativas e as leis, normas e políticas públicas relacionadas aos direitos das mulheres nos âmbitos do acesso à saúde, trabalho, participação política e justiça, entre outros.

[Câmara dos Deputados](#)

[IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#)

[Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Brasília/DF e RJ/RJ\)](#)

[MC - Ministério das Comunicações do Brasil](#)

[MEC - Ministério da Educação do Brasil](#)

[MJ - Ministério da Justiça do Brasil](#)

[MS - Ministério da Saúde do Brasil](#)

[Conselho Nacional de Saúde](#)

[Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde](#)

[DataSUS - Informações de Saúde](#)

[MT - Ministério do Trabalho do Brasil](#)

[SEDH/PR - Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República](#)

[Senado Federal](#)

[Seppir/PR - Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República](#)

[SPM/PR - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República](#)

[CNDM - Conselho Nacional dos Direitos da Mulher](#)

Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

[STF - Supremo Tribunal Federal](#)

[STJ - Superior Tribunal de Justiça](#)

[TSE - Tribunal Superior Eleitoral](#)

Agências dos sistemas da ONU e da OEA

Encontram-se listados sites dos escritórios brasileiros / regionais das principais agências dos sistemas das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos que tratam de saúde, população, trabalho, desenvolvimento e direitos das mulheres.

[OIT Brasil - Organização Internacional do Trabalho](#)

[OMS - Organização Mundial da Saúde \(sobre violência contra a mulher, em inglês\)](#)

[Opas - Organização Pan-Americana de Saúde](#)

[Pnud - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento](#)

[Unfpa - Fundo de População das Nações Unidas](#)

[Unifem Brasil e Cone Sul- Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher](#)

[Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia](#)

[Portal Quebre o Ciclo \(violência contra as mulheres para estudantes e profissionais do Direito\)](#)